

## NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS: INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E TRATAMENTO CIRÚRGICO – REVISÃO DE LITERATURA

**Guilherme de Sena Castro**

Centro universitário fametro - Unifametro

[guilhermesena2587@gmail.com](mailto:guilhermesena2587@gmail.com)

**Ana Carolina Vasconcelos Barbosa**

Centro universitário fametro - Unifametro

[ana.vasconcelos09@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.vasconcelos09@aluno.unifametro.edu.br)

**Fernanda alves Gomes**

Centro universitário fametro - Unifametro

[fernanda.gomes04@aluno.unifametro.edu.br](mailto:fernanda.gomes04@aluno.unifametro.edu.br)

**Keisy Apolinário Barbosa**

Centro universitário fametro - Unifametro

[keisy.barbosa@aluno.unifametro.edu.br](mailto:keisy.barbosa@aluno.unifametro.edu.br)

**Vitória Cristina Gomes da Costa**

Centro universitário fametro - Unifametro

[vitoria.costa12@aluno.unifametro.edu.br](mailto:vitoria.costa12@aluno.unifametro.edu.br)

**Viviane Cardoso Gomes**

Centro universitário fametro - Unifametro

[Viviane.gomes01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Viviane.gomes01@aluno.unifametro.edu.br)

**Thamara Barrozo Sampaio**

Centro universitário fametro - Unifametro

[thamara.sampaio@professor.unifametro.edu.br](mailto:thamara.sampaio@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária.

**Área de Conhecimento:** Ciências da saúde.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A neoplasia mamária é hoje a segunda afecção tumoral de maior ocorrência em fêmeas caninas, ficando atrás apenas dos casos de tumores de pele, é estimado que 52% de casos que ocorrem em cadelas sejam de mama, e desses casos metade apresenta comportamento maligno (CUNHA et al, 2022). Segundo Gomes et al no Hospital Veterinário da UNIUBE, cerca de 206 cadelas que foram diagnosticadas entre 2014 e 2017 com neoplasias mamárias e as mesmas não eram castradas. O que evidenciou como um fator de risco na influência hormonal nestes casos. O prognóstico irá depender da observação de ulceração, infiltração

tecidual e metástases, que nestes casos acaba comprometendo a sobrevivência do paciente (GOMES et al, 2024). O tratamento indicado é a mastectomia, devido ao maior controle e menor índice de recidiva que este método proporciona e para obter o diagnóstico a partir do exame histopatológico (GONÇALVES et al, 2020), como também conforme as recomendações do consenso brasileiro para tumores mamários em cadelas e gatas (CASSALI et al., 2020). **Objetivo:** Realizar uma revisão literária sobre incidência, fatores de risco, tratamento cirúrgico, taxa de sucesso e complicações das neoplasias mamárias em cadelas, ressaltando a relevância da castração precoce como medida de prevenção. **Metodologia:** Tratando de uma revisão de literatura, foram selecionados artigos científicos, relatos de casos e revisões disponíveis em bases como o Google Acadêmico, com prioridade para publicações dos últimos x anos e com relevância no assunto. Como critério, seguimos pela abordagem de incidência, predisposição, condutas cirúrgicas e complicações da mastectomia em cadelas. **Resultados e Discussão:** A eficácia da mastectomia é descrita como a principal forma de tratamento, de forma simples, com a exérese apenas da mama afetada, regional, unilateral ou bilateral, quando há a remoção de toda a cadeia mamária de um ou ambos os lados (FELICIANO et al, 2012). Sendo este o protocolo indicado pelo consenso nacional (CASSALI et al., 2020), é importante destacar que o benefício da mastectomia é principalmente a redução do risco de metástases. Segundo Andrade, na apuração de 93 casos, apenas 7 (8%) apresentaram recidiva após a cirurgia, demonstrando uma alta taxa de sucesso do procedimento. Como complicações, incluem-se a recidiva, margens tumorais comprometidas e metástase em linfonodos. A incidência permanece alta: segundo Cunha, estudos de revisão apontam que os tumores mamários representam cerca de 52% das neoplasias em fêmeas, com aproximadamente 50% de malignidade. Fêmeas não castradas ou castradas tardiamente apresentam maior risco; a castração em período prévio ao primeiro ciclo reduz a probabilidade para 0,5%, enquanto após o segundo ciclo o risco sobe para cerca de 26%. (GONÇALVES et al, 2020). **Considerações finais:** O estudo das neoplasias mamárias apresenta imensa relevância na clínica cirúrgica de cães, devido à alta incidência e potencial maligno. A mastectomia segue como o tratamento de escolha, com baixa taxa de retorno quando executada corretamente. Tomar a ação precoce de castração como medida preventiva é visto como fundamental para a diminuição expressiva do risco de desenvolvimento tumoral, aumentando assim a expectativa de vida das cadelas.

**Palavras-chave:** Neoplasia mamária; Cadelas; Mastectomia.

### Referências;

ANDRADE, Letícia Vasconcelos. **Aspectos clínicos e epidemiológicos das neoplasias e hiperplasias mamárias em cadelas e gatas – relato de seis casos.** Nossa Senhora da Glória: Universidade Federal de Sergipe, 2020. Trabalho de Conclusão de Estágio Supervisionado Obrigatório na área de Clínica Médica de

Pequenos Animais e Cirurgia de Pequenos Animais. Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Geyanna Dolores Lopes Nunes.

FELICIANO, M. A. R. et al. **Neoplasia mamária em cadelas – revisão de literatura.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça, v. 9, n. 18, jan. 2012. Disponível em: [www.revista.inf.br](http://www.revista.inf.br). Acesso em: 17.09.2025

CUNHA, Rafaela de Oliveira et al. **Neoplasia mamária em cadelas: revisão de literatura.** Agroveterinária, Varginha, MG, v. 4, n. 1, p. 173-182, 2022. Disponível em: <http://periodicos.unis.edu.br/index.php/agrovetsulminas>. Acesso em: 17.09.2025

GOMES, R. O. et al. **Estudo retrospectivo de casos de neoplasia mamária em cadelas atendidas entre 2014 e 2017 no Hospital Veterinário da Uniube.** Peer Review, v. 6, n. 7, 2024. DOI: 10.53660/PRW-2030-3721. ISSN: 1541-1389.

GONÇALVES, R. O. et al. **Neoplasias mamárias em cadelas: um estudo estatístico para auxiliar no tratamento.** Pubvet, v. 14, n. 5, e 566, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n5a566.1-7>. Acesso em: 17.09.2025

CASSALI, G. D. et al.; **Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019.** Braz J Vet Pathol, 2020, 13(3), 555 – 574.